

Domitila Ballesteros

É professora de órgão, tendo exercido o magistério de órgão na Escola de Música da UFRJ, quando contratada como professora substituta daquela instituição. Organista da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, Domitila Ballesteros estudou com Fritz Hofer no Rio de Janeiro, e, posteriormente em Winterthur, Suíça e com Pablo Castellanos em Caracas, Venezuela, na Escola Superior de Música José Ángel Lamas. Tem realizado inúmeros cursos de aperfeiçoamento no exterior, dentre os quais se destacam masterclasses com os professores Mas Bonet, Peter Planyavsky, Michael Radulescu, Matteo Imbruno e Ludger Lohmann.

Domitila Ballesteros. Foi uma das representantes do Brasil nas comemorações do *Ano Brasil-França* em 2005, patrocinada pelo Ministério da Cultura, realizando uma série de recitais na região da Bretanha, França, nas cidades de Ploermel, Fougères, Rennes e St. Malo. Ainda na mesma ocasião, foi organista concertista da *Semana Internacional da Mulher*, evento patrocinado pela Prefeitura de Rennes. Em julho de 2006 participou do Festival Internacional de Órgão de Hasselt, Bélgica, dentro da série *Sete Mulheres Musicistas de Renome*. Em maio deste ano, Domitila Ballesteros participou como recitalista da abertura do *XX Festival Internacional de Órgão*, em Montevidéu, Uruguai. Seus próximos compromissos internacionais incluem recitais em importantes igrejas em Amsterdã, Holanda. É presidente-fundadora do Instituto de Cultura e Arte Organística.

Você está convidado a visitar o site de Domitila Ballesteros:

www.ballesteros.mus.br

Próximos Concertos

16 Outubro - **Eduardo Biato**

23 Outubro - **Gilberto Guarino**

realização

Associação Carioca de Organistas

www.organistas.org.br

apoio

Província Carmelitana de Santo Elias

agradecimento

Frei Miguel Guzzo

reitor

Assunta Petrucelli

priora

ACO - Associação Carioca de Organistas

apresenta

Concertos de Órgão 2007

Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa

Largo da Lapa – Centro – Rio de Janeiro

Domitila Ballesteros
organista

Terça-feira, 02 de outubro, 2007 – 17horas

Entrada Franca

Programa

ISAAC POSCH (c.1585-1622-3)

1. *Intrada*

ANONYMOUS (c. 1635)

2. Três variações sobre *Daphne*

ANTONIO VALENTE (c. 1520-1581)

3. *Lo Ballo dell' Intorcias*

AGUILERA DE HEREDIA (c.1565-1627)

4. *Obra de 8º. Tono - Ensalada*

ÁNGEL VILLOLDO (1868-1919)

5. *El Choclo*

JUAN CABANILLES (1644-17120)

6. Corrente Italiana

CHIQUINHA GONZAGA ((1847-1935)

7. *Gaúcho – Corta-Jaca*

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750)

8. *Fuga* em Dó menor - BWV 575

9. *Sei gegrüßet, Jesu gütig*

Choral e 4 Variações (1, 3, 8 e 11) BWV 768

10. *Prelúdio e Fuga* em Mi Maior BWV 566

Comentários

As três primeiras obras apresentadas neste recital foram escritas em uma época onde a dança e a canção popular eram uma das fontes principais de inspiração para a música de teclado. Não obstante Isaac Posch fosse um organista bastante conhecido à sua época, sua obra composicional consta de danças instrumentais e canções sacras vocais: a *Intrada*, que consta no programa é uma galharda, dança alegre e muito conhecida à época. A segunda peça, baseada em uma canção folclórica dos países baixos, que conta a história do mito de Dafne.

De acordo com a mitologia grega, Eros, deus do amor, resolveu punir Apolo porque este zombava de suas habilidades de arqueiro. Eros feriu Apolo com uma flecha de ouro, para incitar o amor e com outra de chumbo, material para repelir o amor, atingiu a ninfa Daphne. Apaixonado perdidamente, Apolo perseguia sem cessar a Daphne que, por sua vez, o rejeitava fugindo. Em dado momento, a ninfa, exausta, implorou a seu pai que lhe salvasse daquela terrível perseguição. Daphne foi então transformada para sempre em loureiro. A terceira peça foi escrita por Antonio Valente, organista e compositor italiano. O *Lo Ballo dell' Intorcias*, ou a 'dança das tochas' é uma peça de caráter muito alegre e uma de das obras mais conhecidas de Valente.

Aguilera de Heredia, compositor espanhol escreveu várias obras para órgão. O termo *ensalada* quer dizer *salada*. No início, esse gênero de música era aplicado apenas à música vocal, sendo indicado para a diversão dos cortesãos dos palácios, misturando diversos idiomas e contando com várias seções de ritmos diferentes. Transposto para o órgão, o gênero procurou manter, dentro da linguagem musical, sua característica de ritmos e linhas argumentais diversificadas.

El Choclo é um dos mais conhecidos tangos, seja na Argentina, terra de seu compositor, seja em todo mundo. Villoldo foi poeta, autor, guitarrista, pianista, violinista, dançarino e um dos principais cantores de sua época. Foi chamado por muitos de "pai do tango" muitos anos depois de sua morte.

Juan Cabanilles, importante organista em sua época, deixou escrito um grande número de obras para órgão. A *Corrente Italiana* se constitui uma série de dez variações, sendo que as três primeiras são de um estilo mais cerimonioso. As sete últimas vão sendo apresentadas, progressivamente, mais rápidas, segundo própria indicação do autor.

Chiquinha Gonzaga, carioca, tornou-se uma grande musicista, rompendo com os padrões fortemente machistas da época quando era vedado às mulheres o exercício de uma vida profissionalmente produtiva além daqueles da vida doméstica. O tango *Corta-jaca* alcançou grande popularidade desde seu lançamento na opereta "Zizinha Maxixe", em 1895. *Corta-Jaca* é, na verdade, um maxixe bem sacudido característica que muito contribuiu para o seu êxito.

Bach, compositor que dispensa apresentações, tem sua presença quase sempre garantida em recitais de órgão dada sua farta produção e alta representatividade dentro da literatura dedicada ao instrumento. A Fuga em dó menor faz parte de um grupo de peças diversas, a maioria delas são experimentos dentro da linguagem para teclado disponível na época. Acredita-se que essa obra possa ter sido escrita pelo filho caçula de Bach. O gênero Partita diz respeito à uma série de variações escritas sobre um tema coral. *Sei gegrüßet, Jesu gütig* (*Nós te saudamos, Jesus bondoso*). O coral é apresentado na sua versão harmonizada, para 4 vozes e depois, são executadas quatro variações dentre as onze que foram escritas. A última obra, o Prelúdio e Fuga em mi maior, é uma obra típica da juventude de Bach, quando ele foi fortemente influenciado pelo trabalho de Buxtehude, um eminente organista que trabalhava ao norte da Alemanha. Esta composição é dividida em cinco grandes seções, fortemente contrastantes entre si.